

RESULTADO PARCIAL

RESULTADO PARCIAL - PROCESSO SELETIVO 2026-2				
PÓS-GRADUAÇÃO EM ENTOMOLOGIA – UFV				
MESTRADO				
	Protocolo	Nome	Nota da Prova (10,00)	Situação
1	201424	JULIA CAMILLE BRANDAO DA COSTA	10,00	Aprovado(a) para arguição oral
2	201981	ANA LUIZA GOMES COSTA	9,40	Aprovado(a) para arguição oral
3	201251	ALISSON JOAO BARBOSA DOS SANTOS	8,90	Aprovado(a) para arguição oral
4	201919	VINICIUS DE OLIVEIRA ROSA	8,70	Aprovado(a) para arguição oral
5	201401	BARBARA LEONE CLEMENTE	8,60	Aprovado(a) para arguição oral
6	201062	MARIANNA MEDEIROS DE ANDRADE LAURINDO	8,30	Aprovado(a) para arguição oral
7	201085	BRENO GOMES DA SILVA	8,10	Aprovado(a) para arguição oral
8	201509	WELLISON DOMICIANO DE ALMEIDA ARAUJO	7,50	Aprovado(a) para arguição oral
9	201882	HERLINDA QUINTERO CORTES	7,30	Aprovado(a) para arguição oral
10	201903	IAN LUCAS BATISTA SANTOS	6,30	Aprovado(a) para arguição oral
11	201303	MOISES DUARTE DA COSTA	6,10	Aprovado(a) para arguição oral
12	201785	ANA CAROLINA PEREIRA E SILVA	6,00	Aprovado(a) para arguição oral
13	201120	MARIA LUANA LIMA FERREIRA	5,20	Aprovado(a) para arguição oral

RESULTADO PARCIAL

14	201069	VITORIA DE CASTRO COSTA	5,00	Aprovado(a) para arguição oral
15	201556	JULIAN ESTEBAN FLOREZ MOYA	4,60	Desclassificado(a)
16	201228	ANA CLARA MOREIRA AGUIAR	4,50	Desclassificado(a)
17	201856	MARIA EUGENIA SILVA E SANTOS	4,10	Desclassificado(a)
18	201249	SALMAN KAPRI	3,60	Desclassificado(a)
19	176080	STEPHANE DOS SANTOS CARVALHO	2,70	Desclassificado(a)
20	201273	JOSÉ HENRIQUE PEREIRA DOS SANTOS	2,70	Desclassificado(a)
21	201291	MARIANA RODRIGUES DE FREITAS	2,60	Desclassificado(a)
22	201045	LETICIA FERREIRA DINIZ	1,30	Desclassificado(a)
23	90680	VICTORIA AZEVEDO MONTEIRO	0,90	Desclassificado(a)
24	186966	HEILYN DAYANA CARRERO SANABRIA	ausente/não enviou a prova dentro do horário	Desclassificado(a)
25	201130	LUA MOREIRA DE FREITAS LOPES	ausente/não enviou a prova dentro do horário	Desclassificado(a)
26	201255	NADIA NARA DA SILVA JORGE	ausente/não enviou a prova dentro do horário	Desclassificado(a)
DOUTORADO				
	Protocolo	Nome	Nota da Prova (10,00)	Situação
1	158806	MATEUS LORDELO VIDIGAL	10,00	Aprovado(a) para arguição oral
2	201876	SYLVAIN RUDI NATHAN GHISLAIN LECLERCQ	7,40	Aprovado(a) para arguição oral

RESULTADO PARCIAL

3	201956	JOSHUA SANTOS FERNANDES	6,30	Aprovado(a) para arguição oral
4	201954	EDUARDO BRANDÃO NOGUEIRA FILHO	6,20	Aprovado(a) para arguição oral
5	176753	MARCELO COUTINHO PICANÇO FILHO	5,20	Aprovado(a) para arguição oral
6	201944	WILY ALARCON MENESES	4,20	Desclassificado(a)
<p><i>Item 6.2.2 do Edital: Será atribuída uma nota de zero (0,0) a dez (10,0) pontos. Será eliminado(a) o(a) candidato(a) que não alcançar nota igual ou superior a 5,0 (cinco) pontos.</i></p>				
<p><i>Item 6.4 do Edital: Candidatos(as) aprovados(as) na Prova Escrita serão submetidos(as) à Arguição Oral.</i></p>				
<p><i>Item 6.4.1 do Edital: A Arguição Oral será realizada no Google meet – dia, horário e endereço serão enviados aos candidatos selecionados.</i></p>				

candidato	nível	questão1	questão2	questão3	media final
201120	Mestrado	6,6	3,7	5,4	5,2
201944	Doutorado	7,3	3,9	1,3	4,2
201228	Mestrado	7,0	3,8	2,7	4,5
201856	Mestrado	6,9	3,9	1,7	4,1
176753	Doutorado	6,9	4,9	3,9	5,2
201981	Mestrado	10,0	9,1	9,2	9,4
201903	Mestrado	9,0	6,6	3,2	6,3
201251	Mestrado	9,0	8,2	9,3	8,9
201509	Mestrado	9,7	6,9	5,9	7,5
201045	Mestrado	4,0	0,0	0,0	1,3
201291	Mestrado	5,8	0,4	1,4	2,6
201069	Mestrado	9,8	5,3	0,0	5,0
176080	Mestrado	2,6	4,7	0,8	2,7
158806	Doutorado	9,9	10,0	10,0	10,0
201062	Mestrado	10,0	7,2	7,6	8,3
201956	Doutorado	5,9	6,9	6,1	6,3
201401	Mestrado	7,4	9,6	8,8	8,6
201785	Mestrado	6,7	7,0	4,2	6,0
201919	Mestrado	7,9	9,3	9,0	8,7

90680	Mestrado	2,3	0,0	0,3	0,9
201085	Mestrado	8,0	8,3	7,9	8,1
201273	Mestrado	5,0	3,0	0,0	2,7
201882	mestrado	6,6	8,7	6,6	7,3
201303	mestrado	7,3	3,6	7,6	6,1
201954	Doutorado	7,0	3,9	7,8	6,2
201424	Mestrado	10,0	10,0	9,9	10,0
201556	Mestrado	7,0	3,3	3,3	4,6
201249	Mestrado	9,3	1,6	0,0	3,6
201876	Doutorado	8,7	6,1	7,3	7,4

Questão 1:

Os autores modelaram a razão R/B da coloração cuticular de *Agapostemon subtilior* em função da umidade relativa usando um GLM com distribuição gamma e ligação log, adequado para dados contínuos, positivos e assimétricos. A umidade foi transformada por log negativo para melhorar a linearidade da relação e reduzir assimetria nos resíduos. O gráfico na Figura 3B mostra que houve uma associação positiva entre umidade e razão R/B ($\beta = 0,080$; $p = 0,036$), indicando que indivíduos observados em ambientes mais úmidos apresentam coloração mais avermelhada. Contudo, a umidade explicou apenas 0,4% da variância total ($R^2 = 0,004$), sugerindo que fatores adicionais, como variação genética ou viés amostral das imagens também influenciam. Ainda assim, o padrão observado foi consistente com os experimentos laboratoriais, nos quais maior hidratação induziu deslocamento reversível para comprimentos de onda mais longos. Esses resultados sustentam a conclusão dos autores de que a coloração estrutural pode responder passivamente à hidratação cuticular induzida pelo clima, produzindo variação fenotípica detectável em populações naturais.

Questão 2:

O artigo demonstrou mudança reversível de coloração induzida por umidade em espécimes preservados, e detectou o mesmo padrão, de forma modesta, em abelhas vivas em campo. Contudo, os experimentos foram conduzidos exclusivamente com espécimes mortos. Além disso, o fator umidade isolado explicou apenas 0,4% da variação de cor em campo. Temperatura e umidade frequentemente covariam em ambientes naturais e atuam conjuntamente sobre processos fisiológicos cuticulares como hidratação e composição dos hidrocarbonetos cuticulares (CHCs). CHCs são conhecidos por modular a permeabilidade cuticular e responder a variações térmicas em insetos, podendo afetar as propriedades ópticas da epicutícula ao modificar os índices locais de refração e de retenção de água. Assim, hipotetiza-se que temperatura e umidade interagem sinergicamente para modular a coloração cuticular de *A. subtilior* vivos, produzindo maior desvio da razão R/B do que cada fator isolado. Se verdadeiro, indivíduos vivos expostos a alta umidade combinada com alta temperatura apresentarão maior razão R/B, superando os efeitos de cada fator isoladamente.

Questão 3:

O objetivo é determinar se temperatura e umidade interagem para modular a coloração cuticular e composição de hidrocarbonetos cuticulares (CHCs) em *A. subtilior* vivos. Fêmeas adultas ($N = 120$) serão coletadas e distribuídas em quatro grupos ($N = 30$) em câmaras climatizadas em um arranjo fatorial 2x2: (1) 20°C e 30% umidade relativa (UR); (2) 20°C e 90% UR; (3) 30°C e 30% UR; e (4) 30°C e 90% UR. Os insetos serão mantidos nas câmaras por 72h com alimento ad libitum. A coloração cuticular será fotografada antes e após o tratamento sob condições de iluminação padronizada, e a razão R/B calculada via ImageJ. Os CHCs da cutícula serão extraídos e analisados via cromatografia gasosa (GCMS). Os efeitos dos tratamentos serão analisados por ANOVA bifatorial, enquanto a proporção de CHCs insaturados e o comprimento médio de cadeia serão comparados por regressão. Espera-se que o tratamento combinado (4) produza maior desvio de coloração e maior proporção de compostos insaturados. Este experimento ampliará o conhecimento ao demonstrar o efeito combinado de variáveis climáticas em indivíduos vivos, testando se alterações em CHCs estão associadas às mudanças de coloração estrutural em abelhas.